



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0327 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra E eu? É uma narrativa autoral que organiza o texto com o recurso linguístico da repetição, o que costuma agradar crianças pequenas. Mesmo considerando a forma simplificada com a qual apresenta os temas da diversidade e da amizade o que pode permitir poucas possibilidades de integração dos personagens entre si, poderíamos afirmar que a obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Geralmente frases curtas atraem a atenção e despertam a curiosidade dos leitores/ouvintes, especialmente quando há um fluxo sequencial na narrativa, ou um elemento surpresa, que desenvolva a trama o que pode nos levar a crer que a obra apresenta as qualidades textuais básicas, como coerência, progressão e a consistência dada pelo jogo de linguagem com a repetição da expressão "E eu?". Por um lado podemos afirmar que ao longo de toda a história, a expressão "E eu?" repete-se conectando o enredo de forma fluida e convidando o pequeno leitor à participação na tentativa de localizar o narrador personagem enquanto apresenta diversas crianças, podemos identificar também a possibilidade do leitor se fazer a mesma pergunta, "E eu?". Por outro, lado ao contrário, a narrativa apresenta poucos elementos desafiantes para as crianças interagirem, além da repetição das frases "a terra é amiga da menina, e eu?" (p. 7); "o pato é amigo da menina, e eu?" (p. 11), o que não favorece a inventividade. A relação da infância com a natureza se apresenta no percurso narrativo, embora não haja um enredo possível que integre os acontecimentos de forma sucessiva. Neste sentido, do nosso ponto de vista a obra apresenta parcialmente os quesitos desse item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	Página 11

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Se por um lado poderíamos dizer que a obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura dada pela repetição da expressão "E eu?" e o ritmo em certa medida poético, do texto escrito, como se dá, por exemplo, na página 11 do material em PDF "O pato é amigo da menina... E eu?". Por outro lado, temos um texto com poucas frases que o compõem, o que pode impossibilitar um acabamento estético que convida à participação criativa na leitura da obra, por apresentar uma estrutura marcada por afirmativas que se repetem e não dialogam entre si nem com o leitor, como se observa nas páginas (p.14 e 15), neste sentido, a ilustração mostra a menina abraçando a árvore, com a frase "a árvore é amiga da menina, e eu?". Desta forma, a obra está organizada de modo que não propõe uma ampliação de sentidos e recriação de novos repertórios, conferindo previsibilidade à narrativa. As palavras amigo/amiga estão presentes em todas as frases, conduzindo de forma explícita uma opinião fechada sobre o tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 15
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 11
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 14

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com o universo da criança e as culturas infantis. Apesar de um texto sintético e afirmativo, com uma ilustração pouco estimulante à imaginação das crianças, possui alguns elementos, como a menina andando de skate na página (p. 6) e o menino interagindo com os peixinhos, (p.12), que permitem certa abertura no universo imaginário da criança, sobretudo ao abordar o tema diversidade e explorar a relação entre diferentes crianças, seus gostos, além da escola como lugar destes encontros. A obra cria possibilidade de interação com o leitor a partir do jogo de linguagem com a repetição da expressão "E eu?", proporcionando um efeito de expectativa na descoberta desse leitor personagem e também pode gerar a possibilidade da criança se perceber nessa relação. Além disto, o texto apresenta referências simbólicas e lúdicas, como no trecho apresentado na página 15 do material impresso "A árvore é amiga da menina... E eu?", criando possibilidade de criação de um universo real de cuidado e interação com a natureza, apesar de necessários cuidados para não pairarmos em uma relação direta e didatizada da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 12
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 15
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 6

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada com a faixa etária das crianças, desde os bebês, apresentando frases curtas e repetidas, permitindo a brincadeira com as palavras lidas em voz alta. A pergunta "E eu?" (páginas 5/7/9/11/13/15) presente ao final de cada frase possibilita a fabulação e a integração entre os leitores/ouvintes, ocasionando experiências lúdicas, contribuindo assim, para ampliações estéticas e de repertórios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 9 e 11
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 13 e 15
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 5 e 7

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Por trazer como tema a diversidade e as diferenças pessoais relativas a temas subjetivos, podemos afirmar que o texto procura fugir de estereótipos e possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças. Ao abordar o tema da diversidade, que transversa a obra, o texto poderia trazer outros elementos linguísticos como palavras e expressões de diferentes contextos culturais e, assim, ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças. Como, por exemplo, ao apresentar a menina indígena (p.10), estabelecer sua etnia e elementos inerentes à ela; ou, ao trazer a criança com deficiência (p.8), apresentar no texto verbal a voz dessa criança a partir de suas experiências. Desta forma, o texto possibilita pouca ampliação de repertório linguístico das crianças, pois a linguagem escrita não traz uma provação estética capaz de romper com a concepção de amizade já posta pela afirmativa presente basicamente em todas as frases (p. 4, 7, 8, 9, 11, 12, 15,16,19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 11 e 12
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 7,8 e 9
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 4
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 15 e 16
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 19

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra desenvolve uma perspectiva que indica a ideia de inclusiva ao apresentar diversidade com a presença de personagens com características raciais, sexistas, étnicas, PCDs, porém, de modo geral estes não interagem entre si, apenas estão ilustrados e descritos pelo narrador. No desfecho final, o personagem narrador com seu violão, afirma: " Eu não sou igual a ninguém, mas também sou amigo de..." (página19) e segue descrevendo sua amizade com elementos e fenômenos da natureza que compõem o cenário, bem como com demais personagens, meninos e meninas. O texto visual possibilita outras leituras, embora se apresente de forma estereotipada, como podemos ouvir no audiolivro a seguinte descrição da menina que abraça a árvore, na minutagem (3:00/3:10): "...a árvore não é pequena, mesmo assim, ela abraça o tronco com todo seu corpo redondo", ressaltando uma característica física da menina. Ao considerar estes elementos acima apresentados e o conjunto da obra, avaliamos que o texto escrito respeita os direitos humanos, e procura evitar perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O tema do texto se propõe a abordar a diversidade e o enredo se dá pelas diferentes relações de amizade.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações espaço-tempo através dos efeitos de sentido advindos da relação texto e ilustração, pela sequenciação e disposição das imagens, caracterização do cenário e dos personagens, isto ocorre A obra apresenta e desenvolve seus personagens colocando-os em relação de espaço-tempo com elementos e fenômenos da natureza apresentando-se majoritariamente em paisagens ao ar livre. Na maior parte da obra, vemos um quadro limitado, que foca na apresentação dos 8 personagens que são introduzidos um a um, e não interagem entre si ao longo da narrativa, como se observa nas páginas (4/6/8) o que continua sucessivamente. Na cena final, todos reúnem-se num cenário comum que é a área externa de uma escola, onde cada um deles situa-se em volta do narrador protagonista, sem expressão alguma de interação (p. 20 e 21).. Por exemplo, na página 16 do material impresso, no trecho "A nuvem é amiga do menino..." a relação tempo-espaço é dada pela ilustração do menino e da nuvem em coerência com o texto verbal.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra contém um texto curto, simples e claro, apresentando pouca originalidade no arranjo das palavras que se repetem da mesma forma ao longo da narrativa. Há certo suspense na indagação que percorre toda a trama, sobre o narrador que só se apresenta ao final, embora seja descrito no título, na capa da obra e nas páginas (5/7/9/11/13/15/17). Os personagens não se expressam no texto verbal, embora interajam com a natureza nos espaços onde se situam, como a menina indígena observando o pato (p. 10) ou o menino observando os peixes com os pés na água (p. 12).

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Apesar de ser uma narrativa autoral, o texto, em seu modo de organização e na estrutura que se apresenta, acaba por criar uma perspectiva que se aproxima de uma estrutura poética, pelo uso do jogo de linguagem com a repetição, podendo produzir no leitor uma expectativa na descoberta do narrador presente e da possibilidade de se incluir na própria história, este cenário pode também proporcionar o desenvolvimento da curiosidade e do raciocínio lógico deste leitor. Neste sentido, a obra apresenta curiosidade ao longo da trama, pois impõe certo suspense com a pergunta do narrador, que repete com a frase "e eu?" nas páginas (4/6/8/10/12/14/16/18). Ainda que o texto se repita, o cenário e os personagens são apresentados a cada página garantindo o efeito surpresa.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra enquadra-se no gênero de narrativa autoral, por isso não se aplica a este item.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Na tentativa de ilustrar a diversidade, as imagens, que deveriam dialogar com o texto verbal de maneira propositiva e criativa, acabam reforçando estereótipos negativos que podem afetar de maneira direta a construção de um universo de sentidos acerca do mundo nas crianças, desde bebês. Na página 6 da versão impressa, a menina que anda de skate apresenta uma vestimenta que remete à roupas masculinas, inclusive semelhante as vestimentas dos personagens que são identificados como do gênero masculino pelo substantivo "o menino". Este tipo de ilustração leva a uma interpretação dúbia de que meninas que praticam esportes são "masculinizadas". Na página 10, a ilustração faz referência a uma criança indígena através de características físicas e pelo grafismo na barra de sua vestimenta, sem identificação do ponto de vista étnico. Na página 12, a ilustração faz referência a um menino negro, com o cabelo black com volume desproporcional até mesmo ao tamanho da criança, reforçando um estereótipo negativo sobre cabelos crespos. De acordo com a Lei 11645 de 2008, § 2º os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras, contribuindo para valorização destas culturas. Logo, uma literatura que se preze a abordar o tema deverá apresentar personagens em local de protagonismo, numa perspectiva de superação de estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo que algumas vezes é um convite à imaginação e criação das crianças e em outro momentos isso não acontece. Por exemplo, na página 4, quando o narrador diz: "a terra é amiga da menina" e a ilustração mostra uma menina andando de skate, numa área externa, que poderia ser um jardim ou campo. A sequência de imagens que ilustra as páginas da obra é capaz de despertar algo para além daquilo que se apresenta no texto verbal, que se repete em toda obra. Por outro lado temos um esforço em dialogar com o tema sobre diversidade e acaba dando aos personagens características que reforçam estereótipos negativos e afetam o universo de significação da obra. Na página 20, percebemos que a única criança que apresenta o nariz de formato diferente e mais largo é a que representa uma criança negra retinta, reforçando um fenótipo negróide, enquanto as demais crianças apresentam traços de nariz fino.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 4
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 20

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam parcialmente com coerência e criatividade. É possível identificar que as ilustrações apresentam os elementos básicos de uma narrativa, como personagem, enredo, lugar e desfecho, entretanto, alguns personagens ilustrados, como a criança com características indígenas (página.10 do material impresso) e o menino negro de cabelo black (página12 do material impresso) despertam percepções, emoções e sensações que reforçam estereótipos, impactando diretamente na construção de uma identidade positiva de crianças negras e não negras. Em outras situações temos que, componentes da ilustração, como cenário, personagens, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, reúnem técnicas capazes de tornar a obra propositiva e criativa ampliando as possibilidades dialógicas de abordar o tema. É possível observar nas páginas 8 e 9 que o vento e o menino quase se tocam e a expressão do personagem demonstra bem-estar, com os olhos fechados, braços abertos e os cabelos voando ao vento, em consonância com o texto verbal. Neste sentido, as ilustrações e enredo apresentam parcialmente coerência quando identificamos a sequência de desenhos em relação a linguagem verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 8 e 9
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 12

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com o tema abordado, desde a capa, com o personagem protagonista acenando de frente para o leitor, até a última página da obra, onde ele se revela parcialmente e de costas, apresentando características específicas da narrativa autoral. A diagramação e disposição das imagens afetam o universo de significação da obra, contribuindo para um acabamento estético capaz de ampliar as percepções e experiências imagéticas dos(as) leitores(as), como podemos perceber na forma como o cenário e personagens se distribuem no espaço: em toda a obra, os personagens crianças apresentam-se nas páginas da esquerda (páginas pares) e nas páginas da direita (páginas ímpares), se revela a continuidade do cenário e o texto que traz a pergunta chave: "e eu?", que confere suspense ao livro, como é possível ver nas páginas 16 e 17. Alguns cuidados se tornam importantes de serem destacados, como, por exemplo (página 4), o fundo dos cenários parecem pintados à giz de cera. Contudo, quando relacionadas ao tema, alguns desenhos de personagens reforçam traços estereotipados. De maneira geral, os personagens são ilustrados com características exarcebadas, a fim de torná-los diversos, mas tornando-se dispare com a proposta do enredo, como é possível identificar, por exemplo, na ilustração do personagem da página 16 do material impresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 4
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 16 e 17

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que não fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, porém com algum potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações incorrem em referências estéticas que reforçam estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial e de gênero, inferindo na ampliação do senso e do repertório imagético das crianças. Ao ilustrar a menina que anda de skate, na página 6 do material impresso, suas vestimentas apresentam características mais próximas as vestimentas dos meninos, abrindo margem para uma interpretação dúbia de que meninas que praticam esportes possuem tais características. Na página 12 apresentam estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial ao criar um dos personagens negros com um cabelo de tamanho desproporcional ao corpo, ocupando um grande espaço na cena. Na ilustração que remete a uma menina indígena, página 10 do material impresso, as características que referenciam a sua etnia, estão limitadas ao formato do cabelo e ao grafismo na barra de sua saia, não agregando valor à diversidade cultural indígena presente em solo brasileiro. Em alguns momentos as ilustrações demonstram potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, criando cenas que evocam alguma ação, como andar de skate, entrar no rio, ou abraçar uma árvore, como faz a menina na página 14. Os personagens são construídos com traços expressivos, formas simples e estilizadas, apresentando caricaturas ou códigos visuais estigmatizantes como a criança gorda, o menino cadeirante, outro com síndrome de down, por exemplo. Logo, quando coordenadas com o texto e a abordagem do tema, as ilustrações não permitem o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 12
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 14

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, abre algumas possibilidades de abertura, sobretudo em alguns pontos de indeterminação que podem ser preenchidos pelas crianças. Por outro lado, podemos também perceber que a maneira como o tema se desenvolve conduz explicitamente para a formação de opinião do leitor, com pouco espaço para aberturas e ou outras mobilizações e instigações, isso fica mais claro quando se mostra em desarmonia com a ilustração, que na tentativa de se mostrar diversa incorre na reprodução de estereótipos (p. 6, 10 e 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, visto que efetivamente é identificada pouca ampliação/referências estéticas e culturais das crianças e não agrega valor na reflexão sobre si mesmo e sobre o outro, sobre a construção de uma imagem positiva de si e do outro e do fortalecimento positivo de uma identidade étnico-racial. O tema da amizade não provoca surpresas e a narrativa não apresenta algo inesperado na relação entre os personagens. O final da obra é fechado, sem deixar espaço para o leitor/leitora imaginar/criar, já que a escola é apontada como o lugar onde os personagens tornaram-se amigos, sem no entanto apontar nuances dessas relações naquele espaço (páginas 20 e 21). A narrativa é linear, sem apresentar conflitos e acontecimentos surpreendentes (páginas 4-21) Nesta mesma direção poderíamos também dizer que a relação entre o texto e as ilustrações não permite que o leitor construa uma narrativa mais ampla e as ilustrações não trazem elementos inesperados para a trama.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 20 e 21
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 4-21

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, visto que o enredo do tema propõe um olhar para a diversidade, como por exemplo no trecho: "A nuvem é amiga do menino... E eu? Eu não sou igual a ninguém". Entretanto, quando analisados juntamente os recursos narrativos e imagéticos contrapõe-se, inferindo diretamente na reflexão sobre si e sobre o outro. Na figura da menina indígena, página 10 do material impresso, pode abrir um tipo de interpretação que todas as culturas indígenas presentes no Brasil, utilizam-se, do mesmo tipo de grafismo utilizado na saia da menina, isso merece cuidado pois atualmente, o Brasil possui mais de 300 etnias indígenas identificadas que apresentam diferentes modos de ser, viver e conceber o mundo. Outro ponto a ser destacado é o fato da amizade entre os personagens ser tecida na "Escola", algo que fica evidente no final da obra, p. 20 e 21, quando todos os personagens dizem ao mesmo tempo "E a gente se conheceu... Aqui! (onde também há uma ilustração que mostra um prédio com a placa "ESCOLA") colocando a escola como lugar de fazer amigos de forma direta e até didatizante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 20
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 21

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece poucos elementos estéticos, visuais e narrativos acerca da realidade das crianças. Neste contexto geral, ao considerar a possibilidade de reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro de modo deturpado a partir da relação entre o tema, narrativa textual e imagética, ao reforçar estereótipos negativos de gênero e étnico-raciais. Por exemplo, ao retratar a menina indígena na página 10, não há uma definição de etnia, significando a cultura indígena de maneira genérica. Outro exemplo que pode ser representativo a ideia de amizade, presente em toda a obra, não se apresenta de forma narrativa, mas sim de forma linear.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece parcialmente diferentes possibilidades de leitura. Quanto aos recursos textuais, é bem sucedido quanto a escolha de fonte, corpo e espaçamento. Apresenta capa com título centralizado e, em cima do cabelo do personagem narrador, nome da autora e ilustradora e editora. Na contracapa, localizamos um breve resumo, que apresenta o tema da história ao leitor, além do ISBN, e ilustração de metade da parte superior do corpo do personagem narrador. Conta com folha de guarda, folha de rosto com a dados de catalogação e uma segunda capa contendo título, ilustração, nome de autor e ilustradora e editora. O tratamento dado às fontes inclui diferentes tamanhos e disposição das frases nas páginas, podendo estar no alto da folha, abaixo, ou no centro, conferindo movimento à obra, como se vê na página 19, onde o texto está disposto no formato de lista. Ao término do texto, na página 23, são apresentadas com um pequeno currículo, autora e ilustradora. Quanto às ilustrações, são de fácil compreensão, entretanto, na relação texto e imagem, apresentam algum descompasso, abrindo espaço para interpretações dúbias, que reproduzem estereótipos (como nas p.6 e 10, onde a menina que anda de skate representada com roupas masculinizadas e a menina indígena representada de forma a homogeneizar as diversas etnias dos povos originários brasileiros).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 19
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 23

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra está bem organizada quanto à distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações, favorecendo a leitura e a experiência estética das crianças em relação ao livro. Neste sentido acaba por propiciar alguns efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Na relação entre mancha textual, ilustração e efeito, a indagação "E eu?", feita pelo personagem narrador, encontra-se sempre em contraponto com a mancha textual que define características das outras crianças, sugerindo essa busca pelo narrador personagem, como no trecho, "A nuvem é amiga do menino..." localizada no alto do lado esquerdo da página 16 e o "E eu?" que o segue na sequência, localizado no canto direito inferior da página 17, como também é visto nas páginas 8 e 9 e 12 e 13. A fonte e o tamanho das letras oferecem boa legibilidade, em relação às ilustrações, tornando a leitura agradável. Toda obra se apresenta em páginas duplas e nelas, as ilustrações ocupam quase todo o espaço da folha, como se observa nas páginas (12 e 13; 20 e 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 8 e 9
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 12 e 13
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 20 e 21
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 16

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam os critérios, as categorias e o gênero indicado. O áudio atende aos critérios estabelecidos pelo edital, obedecendo as especificidades do gênero narrativo autoral e contemplando a categoria indicada, como é possível identificar no trecho (00:00:33 a 00:00:50). Também podemos identificar na minutagem (4:06 a 4:51), onde o narrador se autodescreve com seu violão – o fundo sonoro é um instrumental desse instrumento – e relata detalhes de cada personagem que se reúne com ele ao pé da árvore. Ao final, muitas vozes falam em coro que estão: “na escola!”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 4:06 a 4:51
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:00:33 a 00:00:50

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, ao fazer uma leitura sem pressa, com duas vozes: uma do narrador (em 3ª pessoa) e outra do personagem que só aparece ao final (em 1ª pessoa) com vozes simpáticas, que complementam o tom bem humorado da obra num ritmo adequado para crianças pequenas, como se verifica na minutagem (1: 04 a 1:22). Por outro lado, o audiolivro apresenta uma combinação dos formatos descritivo e narrativo, fazendo referência à obra selecionado, como é possível identificar no trecho (00:00:07 a 00:00:36). Considerando as especificidades da obra de cunho narrativo autoral, entretanto, na relação entre enredo e descrição do audiolivro, a obra utiliza termos que reproduzem estereótipos e ferem as Lei de inclusão, Lei 13646 de 2015, e lei de valorização da história e cultura negro e indígena, Lei 11645 de 2008. Ao referir-se ao menino com deficiência, usa o termo “Menino sentado em sua cadeira de rodas”, audível no trecho (00:01:25 a 00:01:45). A descrição correta deveria ser: “O menino, pessoa com deficiência(...)”. Em outro trecho, ao realizar a descrição das características físicas da menina indígena, do minuto (01: 53 ao 01:57), para declarar a cor de sua pele utiliza o termo “da cor do urucum”. Para definir dados de Raça/Cor no Brasil, utilizamos a classificação do IBGE: Preta, Parda, Amarela, Branca e Indígena. Quando se refere à menina indígena, o áudio deveria identificar sua etnia e ao definir sua cor/raça utilizar a classificação indígena. Outro detalhe que se salienta é que as crianças brancas não têm sua declaração de cor/raça, como é possível identificar do minuto (00:01:02 a 00:01:03) e (00:01:25 a 00:01:45), por exemplo. Só as crianças negras e indígena têm sua cor/raça declarada. Ao se referir ao cabelo do menino negro, no minuto (02:25 ao 02:33), utiliza o termo “cabelão que parece uma nuvem sobre a água” para se referir ao volume de seu cabelo, reforçando estereótipos e agindo diretamente na construção de identidade de crianças negras e não negras. No trecho (03:04 a 03:09) utiliza de expressão “corpo redondo”, o que pode acarretar uma visão discriminatória e estigmatizante para caracterizar o corpo da menina gorda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 1: 04 a 1:22
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:00:07 a 00:00:36
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:25 a 00:01:45
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 01: 53 ao 01:57
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:25 a00:01:45)
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 02:25 ao 02:33
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 02:25 ao 02:33
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 01: 53 ao 01:57

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). É perceptível na narrativa do audiolivro duas entonações diferentes na transição entre a narração do narrador observador e do narrador personagem, como por exemplo, no trecho (0:55 a 1:02); sons de animais, como no trecho, (00:00:37 a 00:00:39) e no trecho (00:01:47 a00:01:48) e música ao fundo como fica evidente do minuto (03:37 a 03:56). Apresenta também recursos lúdicos, como entonação das duas vozes dos personagens e os efeitos sonoros de passarinhos na minutagem (0:35 a 0:39), de pato na minutagem (1:46 a 1:56) e da água, na minutagem (2:25 a 2:38).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:00:37 a 00:00:39
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:47 a00:01:48
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:47 a00:01:48
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:47 a00:01:48
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:47 a00:01:48
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 2:25 a 2:38
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 0:55 a 1:02

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. O audiolivro descritivo e narrativo contempla as especificidades do público-alvo, bebês e crianças bem pequenas, e não contém vozes robotizadas como é possível exemplificar nos trechos: (00:04:00 a 00:04:05) e (00:04:13 a 00:04:30) acrescidos de recursos sonoros que convidam o leitor ao interesse pela leitura. É possível ouvir perfeitamente as vozes e alterações de tom na narração da história. Essa versão não apresenta vozes robotizadas. Ambas as vozes apresentadas apresentam características humanas, como se ouve na minutagem (1:03 a 1:22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:04:00 a 00:04:05
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:04:13 a 00:04:30
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 1:03 a 1:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). É possível identificar a qualidade sonora, com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados, no trecho (00:00:33 a 00:00:44), por exemplo, quando aparecem ao mesmo tempo canto de pássaro e a voz do narrador observador, de modo harmônico, suave e perceptível. A equalização e ganho equilibrados, como se percebe na minutagem (4:06 a 4:51), quando aparecem, ao mesmo tempo, a voz do personagem-narrador, música instrumental de violão ao fundo e efeito sonoro de um coro com muitas vozes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:00:33 a 00:00:44
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 4:06 a 4:51

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. É possível perceber o uso dos recursos “fade in” ou “fade out” nas transições entre as narrações, como por exemplo, no trecho 00:03:59 a 00:04:02 onde a música de fundo vai sutilmente desaparecendo para entrada da voz do narrador personagem. Utiliza mecanismos de fade in ou fade out, como se ouve na passagem de uma página a outra, com alternância de personagens, na minutagem 2:42 a 2:54.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 2:42 a 2:54.
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:03:59

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Apesar da obra ter como tema a diversidade, no que tange as ilustrações e na narrativa do audiolivro, incorre na reprodução de estereótipos negativos, discriminatórios e estigmatizantes. É possível identificar a reprodução de estereótipo, por exemplo, na ilustração do volume do cabelo do menino negro, na página 12 do material impresso, e no audiolivro quando refere-se ao cabelo black como "cabelão" no minuto 02:25 ao 02:33. Esse mesmo menino é o único que tem o nariz que faz referência ao fenótipo negro, as demais ilustrações contam com outro formato de desenho de nariz. Salienta-se também que só as crianças negras e a criança indígena possuem descrição de raça/cor no audiolivro, como é possível identificar nos trechos (00:01:02 a 00:01:03) e (00:01:25 a 00:01:45) que fazem referências a características de crianças brancas, sem citar raça ou cor. No (03:04 a 03:09) do audiolivro utiliza a expressão corpo redondo para definir a característica do corpo de uma menina. No audiolivro, ao referir-se ao menino com deficiência, usa o termo "Menino sentado em sua cadeira de rodas", audível no trecho (00:01:25 a 00:01:45). A descrição correta, de acordo com a Lei 13.146/ 2015, deveria ser: "O menino, pessoa com deficiência(...)", pois o termo correto é pessoa com deficiência. Outro exemplo é quando apresenta um dos meninos negros da história, que pode ser observado na página 12 com um cabelo em dimensões desproporcionais, ocupando quase a metade do espaço total no cenário. Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), o cabelo do mesmo personagem está assim descrito: "cabelão azul escuro e preto, parece uma nuvem sobre a água no céu esverdeado", o que não se assemelha em nada com as nuvens ilustradas nas páginas (16 e 17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 17
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 16
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 02:25 ao 02:33
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:02 a 00:01:03
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 0:01:25 a 00:01:45
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:25 a 00:01:45
HT LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	HTLC0002010327P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 00:01:25 a 00:01:45
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 12

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

Por um lado, a obra literária em análise está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Neste quesito, a obra está em consonância com o arcabouço legal disposto e vigente à Educação Infantil, conforme disposto no Parecer CEB nº15/2000 e se isenta de viés doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. No entanto, apresenta um certo didatismo ao construir uma narrativa que se pretende e é anunciada como inclusiva. Entre os oito personagens, há crianças negras, um cadeirante, uma menina indígena, outra acima do peso e um menino com traços de síndrome de down. A cada página, o narrador apresenta-os introduzindo a perspectiva da amizade trazida pelos eventos da natureza, sendo estes os amigos das crianças, como se observa nas páginas 12 e 15, quando se lê: "a água é amiga do menino ..." e "a árvore é amiga da menina...". Desta forma, não há protagonismo, valorização ou visibilidade positiva das crianças, que são colocadas numa condição passiva. Além de tais aspectos, nota-se também que a amizade entre os personagens não vai se constituindo ao longo da obra, de modo que cenas/cenários/ilustrações/falas indiquem tal relação/construção. A amizade é apontada em uma afirmação única na página 20 "E a gente se conheceu... Aqui! (p.21)", onde há na ilustração um prédio em que está escrito ESCOLA, indicando de forma didatizante que escola é lugar de fazer amigos, sem criar situações que possibilitem diferentes sentidos e espaços de relação entre crianças, em sua pluralidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 15
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 12
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 20
IM LC 000 201 - 0327 P26 01 01 000 001	IMLC0002010327P260101000001-P DF.pdf	P. 21

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

BLOCO 1:

- 1.1Nessa obra a narrativa apresenta poucos elementos desafiantes para as crianças interagirem, além da repetição das frases "a terra é amiga da menina, e eu?" (p. 7); "o pato é amigo da menina, e eu?" (p. 11), o que não favorece a inventividade (Anexo I, Itens 14.1a,15.1c, 15.1b);
- 1.2 As poucas frases que compõem o texto não possibilitam um acabamento estético que convide à participação criativa na leitura da obra, por apresentar uma estrutura marcada por afirmativas que se repetem e não dialogam entre si nem com o leitor, como se observa nas páginas (p.14 e 15). (Anexo I, Item 15.1c)
- 1.6. A obra desenvolve uma perspectiva artificial ao apresentar diversidade com a presença de personagens com características

raciais, sexistas, étnicas, PCDs, que não interagem entre si, apenas estão ilustrados e são descritos pelo narrador sem interação entre si. O audiolivro apresenta de forma estereotipada, como se ouve na descrição da menina que abraça a árvore, na minutagem (3:00/3:10): "...a árvore não é pequena, mesmo assim, ela abraça o tronco com todo seu corpo redondo", ressaltando uma característica física da menina.

2. BLOCO 2:

2.5. As ilustrações oferecem referências estéticas que apresentam a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial ao criar um dos personagens negros com um cabelo de tamanho desproporcional ao corpo, ocupando um grande espaço na cena, como na página 12. Demonstram potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, criando cenas que evocam alguma ação, como andar de skate, entrar no rio, ou abraçar uma árvore, como faz a menina na página 14. (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

3. BLOCO 6:

6.1 A não obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros por não estar isenta de preconceitos e estereótipos, dentre outras discriminações, quando apresenta um dos meninos negros da história, que pode ser observado na página (12) com um cabelo em dimensões desproporcionais, ocupando quase a metade do espaço total no cenário. Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), o cabelo do mesmo personagem está assim descrito: "cabelão azul escuro e preto, parece uma nuvem sobre a água no céu esverdeado", o que não se assemelha em nada com as nuvens ilustradas nas páginas (16 e 17). (Anexo I, Item 12.2)

6.2 A obra literária em análise desenvolve certo didatismo ao construir uma narrativa anunciada como inclusiva. Entre os oito personagens, há crianças negras, um cadeirante, uma menina indígena, outra acima do peso e um menino com traços de síndrome de down. A cada página, o narrador apresenta-os introduzindo a perspectiva da amizade trazida pelos eventos da natureza, sendo estes os amigos das crianças, como se observa nas páginas (12 e 15), quando se lê: "a água é amiga do menino ..." e "a árvore é amiga da menina...". Desta forma, não há protagonismo, valorização ou visibilidade positiva das crianças, que são colocadas numa condição passiva. (Anexo I, Item 12.2)

Da qualidade da ilustração:

2.1 (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a) Na página 6 da versão impressa, a menina que anda de skate apresenta uma vestimenta que remete à roupas masculinas, inclusive semelhante as vestimentas dos personagens que são identificados como do gênero masculino pelo substantivo "o menino". Este tipo de ilustração leva a uma interpretação dúbia de que meninas que praticam esportes são "masculinizadas". Na página 10, a ilustração faz referência a uma criança indígena através de características físicas e pelo grafismo na barra de sua vestimenta, sem identificação do ponto de vista étnico.

2.2 (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j) Quanto aos traços do personagem negro de tez mais escura, ilustrado na página 12, é o único que apresenta na ilustração o nariz diferenciado dos demais personagens. É possível perceber que os demais apresentam traços de nariz que nem se assemelham ao humano. O único que tem o nariz desenhado largo é este menino negro, ressaltando um fenótipo atribuído a pessoas negras, além do volume exacerbado atribuído ao seu cabelo, que na imagem, chega até o céu.

2.3 (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c) As ilustrações apontadas acima despertando percepções, emoções e sensações que além de não ampliar a experiência leitora, reforçam estereótipos, impactando diretamente na construção de uma identidade positiva de crianças negras e não negras. Logo, ilustrações e enredo não apresentam coerência quando identificamos a sequência de desenhos descoladas da linguagem verbal.

Da qualidade dada ao tema:

3.1 (Anexo I, Item 14.2.a) Texto e ilustrações de mostram em desarmonia. Na tentativa de abordar o tema diversidade, que é de grande relevância, a obra acaba dando um ar de "exagero ao que é diferente" e, ao invés, de promover um discurso inclusivo, acaba ressaltando diferenças do ponto de vista imagético, servindo a reprodução de figuras estereotipadas.

3.2 O tema não é desenvolvido de forma criativa ao modo que não amplia as possibilidades de reflexão sobre si mesmo e os outros e não acrescenta a construção de uma identidade racial positiva as crianças, nem do ponto de vista da Educação Especial.

Quanto a versão HTML5,

Tais incorrências relatadas acima repetem-se e se reafirmam na versão do audiolivro, que do ponto de técnico, foi parcialmente aprovado. Contudo, apresenta intercorrências que vão incidir no caráter das leis de inclusão e de valorização das cultura afro-brasileiras e indígenas.

A obra não está isenta de reprodução de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações.

5.2 (Anexo I, Item 2.3.3) Salienta-se que só as crianças negras e a criança indígena possuem descrição de raça/cor no audiolivro, como é possível identificar nos trechos (00:01:02 a 00:01:03) e (00:01:25 a 00:01:45) que fazem referências a características de crianças brancas, sem citar raça ou cor. No (03:04 a 03:09) do audiolivro utiliza a expressão corpo redondo para definir a característica do corpo de uma menina. No audiolivro, ao referir-se ao menino com deficiência, usa o termo "Menino sentado em sua cadeira de rodas", audível no trecho (00:01:25 a 00:01:45). A descrição correta, de acordo com a Lei 13.146/ 2015, deveria ser: "O menino, pessoa com deficiência(...)", pois o termo correto é pessoa com deficiência.

Quanto a legislação brasileira:

6.1 (Anexo I, Item 12.2) Pelas incidências apontadas nos itens acima, a obra apresentada em está em desacordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) e Lei de valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas (Lei 11645 de 2008).

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:19.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:20.